

**Ilustríssimo Senhor Presidente do Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas – IPAAM**

Processo IPAAM nº 1053.2021 (caso exista)

**1. Dados Pessoa Física/Jurídica:**

Nome/Razão Social: OCRM S.A. PRODUTOS ALIMENTICIOS			
Apelido/Fantasia:			
CNPJ: 610651990006-35	CPF: 69070-620	Insc. Estadual: 06.200.068-3	R.G.:
Endereço para correspondência: Rua Desembargador Felismino Soares, 1000		E-mail: azamor.silva@ocrim.com.br	
Bairro: Colônia Oliveira Machado		Município: Manaus - AM	
Fone: 092 – 2121-0700	Fax: 092 – 2121-0752	Cel: 99102-9132	

**2. Representante Legal:**

Nome: José Cunha de Melo			
CPF: 052.615.542-68		R.G.: 329.734	
Endereço: Rua Misushiro, 154 – Bloco 3 AP – 32		E-mail: cunha@ocrim.com.br	
Bairro: P10 de Novembro		Município: Manaus-AM	
Fone: 92 – 2121-0700	Fax: 92-21210752	Cel: 99102-9132	

**3. Procurador:**

Nome:			
CPF:		R.G.:	
Endereço:		E-mail:	
Bairro:		Município:	
Fone:	Fax:	Cel:	

**4. Dados do Empreendimento:**

Atividade do empreendimento a ser licenciada: <b>INDUSTRIAL</b>	<p style="text-align: center;">IPAAM</p> <p>Documento nº <u>0108</u> / <u>2024</u></p> <p>Data: <u>19</u> / <u>01</u> / <u>2024</u></p> <p>Hora: <u>20</u> : <u>31</u></p> <p style="text-align: center;"><i>[Assinatura]</i> Responsável</p>	
Código da atividade conforme Lei nº 3.785/2012:		
Endereço do empreendimento a ser licenciado:		
Área Rural nº do Termo de Compromisso e Adesão ao Cadastro Ambiental Rural – CAR:		
Bairro:		Município:
Fone:		Fax:
E-mail:		

**5. Solicitação para obtenção de:**

<input type="checkbox"/>	Autorização: <input type="checkbox"/>	Competição <input type="checkbox"/>	Torneio ou <input type="checkbox"/>	Renovação : <input type="checkbox"/>	Competição <input type="checkbox"/>	Torneio <input type="checkbox"/>			
<input type="checkbox"/>	Alteração de: <input type="checkbox"/>	Endereço <input type="checkbox"/>	Finalidade da Licença <input type="checkbox"/>	Atividade <input type="checkbox"/>	Razão Social <input type="checkbox"/>	Titularidade <input type="checkbox"/>			
<input type="checkbox"/>	Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal PF								
<input type="checkbox"/>	Autorização para coleta da fauna silvestre, ovos e larvas para criadouros comerciais e científicos								
<input type="checkbox"/>	Autorização para coleta de material biológico da fauna para fins científicos								
<input type="checkbox"/>	Autorização para coleta durante a realização de inventário e resgate de fauna em processo de licenciamento								
<input type="checkbox"/>	Autorização para pesquisa científica								
<input type="checkbox"/>	Autorização para soltura e transporte de animais silvestres, partes e produtos								
<input type="checkbox"/>	Autorização Prévia a Análise Técnica de Plano de Manejo Florestal Sustentável - APAT								
<input type="checkbox"/>	Solicitação de Outorga de Água ou <input type="checkbox"/>						Dispensa de Outorga de Água.		
<input type="checkbox"/>	Declaração de Inexigibilidade (atividade não passível de licenciamento pelo IPAAM)								
<input type="checkbox"/>	Cadastro de Aquicultura								
<input type="checkbox"/>	Cadastro de Veículo para aplicação agrícola, tratores, máquinas de terraplenagem e pavimentação								
<input type="checkbox"/>	Cadastro de Prestador de Serviço: <input type="checkbox"/>						Pessoa Física <input type="checkbox"/>	Pessoa Jurídica ou <input type="checkbox"/>	Renovação
<input type="checkbox"/>	Certificado de Registro de Pesca ou <input type="checkbox"/>						Renovação Licença		
<input type="checkbox"/>	Inclusão de Veículo ou <input type="checkbox"/>						Exclusão de Veículo		
<input type="checkbox"/>	Licença Ambiental Única – LAU ou <input type="checkbox"/>						Renovação		
<input type="checkbox"/>	Licença Ambiental Única para Supressão Vegetal								
<input type="checkbox"/>	Licença de Instalação – LI ou <input type="checkbox"/>						Renovação		
<input type="checkbox"/>	Licença de Operação – LO ou <input type="checkbox"/>								
<input type="checkbox"/>	Licença Prévia – LP								
<input checked="" type="checkbox"/>	Outras solicitações, especificar: <b>Atendendo a Exigência Conditas no Item 11-a da LO Nº 032/95-22</b>								

Local e data, Manaus-AM, 17 de Janeiro de 2024

*[Assinatura]*  
Assinatura do Requerente



**OCRIM S.A. PRODUTOS ALIMENTÍCIOS.**  
Filial Manaus

Manaus, 18 de janeiro de 2024.

**AO**  
**INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS-IPAAM**  
**SETOR DE LICENÇA DE OPERAÇÃO**

Prezados Senhores,

Em atendimento as exigências contidas nas Obrigações da Licença de Operação – L.O. Nº 032/95-22 emitida em 03/06/2022 do processo Nº 1053.2021, que autoriza a fabricação de ração balanceada e de alimentos preparados para animais, no que se refere os itens Nº 11, apresentamos os seguintes documentos:

- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos – PGR.

Atenciosamente,

**OCRIM S. A. PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**

**JOSÉ CUNHA DE MELO**  
Gerente Geral  
CPF Nº 052.615.542-68



# Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos

# PGRSL

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos – PGRSL, conforme as diretrizes da Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS.

**EMPRESA: OCRM S.A PRODUTOS ALIMENTICIOS**



**MANAUS – AMAZONAS – BRASIL**

**Janeiro de 2024**



## 1. DADOS DO EMPREENDIMENTO

<b>Empresa</b>	<b>OCRIM S.A PRODUTOS ALIMENTICIOS</b>
<b>Nome Fantasia</b>	OCRIM S.A PRODUTOS ALIMENTICIOS
<b>CNPJ</b>	61.065.199/0006-35
<b>Endereço</b>	RUA DESEMBARGADOR FELISMINO SOARES, 1000 – COLONIA OLIVEIRA MACHADO – CEP:
<b>Telefone</b>	92 2121-0717
<b>CNAE Principal</b>	10.62-7-00 MOAGEM DE TRIGO E FABRICAÇÃO DE DERIVADOS
<b>Grau de Risco</b>	03 (três)
<b>Jornada de Trabalho</b>	<b>ADMINISTRATIVO:</b> 07:00 AS 17:00 SEG/TER A SEX:07:00 AS 16:45  <b>INDUSTRIAL:</b> 06:00 AS 15:00 SEG A SEX/SAB:06:00 AS 10:00 07:00 AS 16:00 SEG A SEX - 07:00 AS 11:00 SAB 08:00 AS 17:00 SEG A SEX - 07:00 AS 11:00 SAB 09:00 AS 18:00 SEG A SEX - 07:00 AS 11:00 SAB 12:00 AS 21:00 SEG A SEX 10:00 AS 14:00 SABADO 21:00 AS 06:00 SEG A QUINTA 22:00 AS 06:00 SEXTA 23:00 AS 08:00 SEG A QUI - 23:00 AS 07:00 SEX DOM 08 AS 17 SEG A QUI 06 AS 16 SEG A QUI 11 AS 21 SEX 12 AS 21
<b>TOTAL DE FUNCIONÁRIOS</b>	HOMENS: 143 MULHERES: 20



## 2. DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

### RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PGRSL

Lucélia Borges Mesquita Vieira

Engenheira Sanitarista e Ambiental

Engenheira de Segurança do Trabalho

CREA – AM: 29121

Cadastro IPAAM: 123/2023 – PF – Válido até 2025

### RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PGRSI

José Cunha de Melo

Gerente Geral

CPF: 052.615.542-68

### 3. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA/INTRODUÇÃO DO PROJETO



#### CONHEÇA O GRUPO OCRIM

O Grupo Ocrim é detentor das marcas de farinha de trigo Mirella e Trigolar, que possuem uma gama de produtos para panificação, confeitaria, pizzaria, uso doméstico, linhas orgânicas e integrais. Além disso, tem marcas de massas alimentícias, biscoitos e rações no portfólio.

- AM – MOINHO MANAUS
- AM – FÁBRICA DE RAÇÕES MANAUS
- PA – MOINHO BELÉM
- PA – FÁBRICA DE MASSAS E BISCOITOS ANANINDEUA
- PA - CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO SANTARÉM
- SP - MOINHO JAGUARÉ

#### NOSSAS MARCAS

O nosso dia a dia é estar presente em seus melhores momentos. A farinha Mirella pertence ao Grupo Ocrim, que está há 70 anos no mercado, e possui uma gama de produtos de qualidade para Panificação, Confeitaria e Pizzaria, além de farinhas para Uso Doméstico, e uma Linhas Orgânica. A Mirella dispõe de uma linha de farinhas de trigo completa, e perfeita para todos os tipos de receitas, como pães, pizzas, bolos, massas em geral, panquecas, tortas, empadas, e muitas outras!



#### FÁBRICA MANAUS

LVEIRA ENGENHARIA E CONSULTORIA  
CNPJ: 43.424.281/0001-12  
ENDREÇO: R. RIO JAVARI - NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS  
- Manaus-AM -

## POLÍTICA DO SGI

O Grupo Ocrim opera em território nacional na produção de farinhas de trigo para panificação, massas, biscoitos, pré-misturas, linha doméstica, e fabricação de rações. Direciona os seus negócios de forma íntegra, aberta e transparente com os diversos públicos com os quais se relaciona, buscando excelência, sustentabilidade e o compromisso com:

- A garantia da qualidade e segurança dos alimentos que produz em todas as nossas operações;
- A satisfação de nossos clientes, colaboradores, acionistas e demais partes interessadas;
- O atendimento dos requisitos legais, regulamentares, dos clientes e outros aplicáveis ao nosso negócio;
- A saúde e segurança dos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade, provendo condições de trabalho seguras e saudáveis, eliminando perigos e reduzindo riscos ocupacionais;
- A comunicação, participação e engajamento das partes interessadas, o desenvolvimento humano e social e a preservação dos direitos e garantias universais, combatendo todo tipo de discriminação, assédio, trabalho escravo e infantil;
- O respeito à diversidade humana e cultural dos trabalhadores e cidades nos quais estamos inseridos;
- Um ambiente de desenvolvimento de pessoas e processos disponível para todos aqueles que se relacionam com nossa cadeia de produção;
- A prevenção da poluição e a preservação ambiental, buscando a redução do consumo de recursos naturais com foco em projetos de eficiência que visam minimizar os impactos ao meio ambiente e às demais partes interessadas;
- O estímulo à melhoria contínua do sistema de gestão integrado, desenvolvendo pessoas, processos e tecnologias.

00 - 26/04/2021

## NOSSAS MARCAS

[Voltar](#)

### TODAS AS LINHAS

#### AMBRA -

- USO PROFISSIONAL
- MASSA COMUM

#### AMORATI +

#### BICHINHOS DA AMAZÔNIA +

#### FAMILY PLUS +

#### MIRELLA +

#### RICOSA +

#### TRIGOLAR +

#### TRIGOLINO +

#### ZALPPI +

### AMBRA

Os produtos Ambra foram desenvolvidos com alto rigor técnico, para entregar qualidade e sabor para sua casa ou para o seu negócio.



### PRODUTOS



FARINHA DE TRIGO AMBRA PRÉ-  
MISTURA PLUS PÃO FRANCÊS  
25KG



FARINHA DE TRIGO TIPO 1  
AMBRA - 50KG



FARINHA DE TRIGO TIPO 1  
AMBRA - 25KG



### 4. O PROJETO

Este programa destina-se a fornecer subsídios para que o estabelecimento gerador de resíduos sólidos e líquidos mantenha o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos – PGRSL, conforme as diretrizes da Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS.

O PGRSL, buscando minimizar a geração de resíduos líquidos e sólidos na fonte, adequar a segregação na origem, controlar e reduzir riscos ao meio ambiente e assegurar o correto manuseio e disposição final, em conformidade com a legislação vigente. Estando orientado também o empreendedor quanto as medidas e cuidados operacionais relacionados a uma boa gestão sobre os resíduos gerados.

Diante do exposto, este Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos (PGRSL) foi elaborado para que a empresa **OCRIM S A PRODUTOS ALIMENTICIOS**, possa gerenciar adequadamente todos os resíduos gerados, considerando as legislações em vigor, especialmente a Lei Federal 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) Art. 21 e o Decreto Federal 7.404/2010.





## 5. RESIDUO SÓLIDOS

**A) DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS QUE SERÃO ADOTADAS DURANTE A PRODUÇÃO DOS MATERIAIS, VISANDO A MINIMIZAÇÃO/REDUÇÃO DA GERAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS SUA REUTILIZAÇÃO E/OU RECICLAGEM, QUANDO POSSIVÉL.**

Os resíduos quando não gerenciados, controlados e monitorados geram grandes impactos ambientais. Por isso é necessário adotar medidas para a redução da geração de resíduos. Entre essas medidas têm práticas e estratégias sustentáveis de otimização, redução de desperdício, melhoria de processos, que contribuirão para redução de custos e consequente aumento de lucro na empresa sendo:

- Aplicação da Política 5R ou Programa 5R;
- Tambores de lubrificantes e combustíveis utilizados somente para este fim;
- Paletes de madeira, sendo substituídos todos por Paletes de PVC/Plástico;
- Paletes de madeira, destinado a doação;
- Reaproveitar os materiais plásticos recicláveis;
- Uso do copo descartáveis somente para visitantes no refeitório e copas;
- Aplicar o programa da Coleta Seletiva;
- Reaproveitamento de todo processo produtivo 100% retorno ao processo.
- Tubetes de papelão, sendo substituídos por Tubetes de PVC.
- Programa Dê a Mão para o Futuro: abrange embalagens de produtos alimentícios que são produzidos pela OCRIM.
- Programa Eu Reciclo: abrange as embalagens de produtos de ração (inclusos nesta finalidade



- A prática da Logística Reversa tem sido algo monitorado pelas Unidades do Grupo OCRIM no Brasil. Em todas as suas unidades, e não somente a Fábrica de Ração (objeto deste documento), os controles sobre a sua efetivação estão sendo realizados continuamente.

### **B) DESCREVER OS PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS PARA SEGREGAÇÃO DOS RESÍDUOS POR TIPOLOGIA, SEU ACONDICIONAMENTO E ARMAZENAMENTO.**

**SEGREGAÇÃO/TRIAGEM:** Serão consideradas, sempre que existir, as recomendações do fabricante quanto ao acondicionamento de seus produtos que constituem os resíduos: Plásticos (copo descartáveis, embalagens plásticas), embalagem de polipropileno, embalagem de polietileno de baixa intensidade, fios dos sacos de trigo, papel, trapos (panos usados), tubetes de papelão, tubete de pvc madeiras de pequenas dimensões entre outros resíduos que não são do processo produtivo (varrição).

Será realizado no local de armazenamento, que ficará na área externa da empresa, com as seguintes características físicas: área coberta, e acimentado, dimensionada para funcionar de acordo com o volume de resíduos gerado e o tempo de armazenamento (frequência de coleta), Recolhidos e previamente selecionados serão dispostos para serem recolhidos pela empresa de reciclagem contratada.

Para resíduos Classe I (perigosos) Classe II (não perigosos), existirá uma área específica, onde haverá contenção, gradeada acimentada e identificada.

Já os resíduos do Processo Fabril, seguem o seguinte procedimento:

As massas e biscoitos ensacados com prazo de validade vencida e ou com avarias os mesmos saem como material orgânico e são retirados pela empresa de resíduos como seguinte código na MTR.



## PGRSL – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Líquidos

Identificação dos Resíduos							
Item	Código IBAMA e Denominação	Estado Físico	Classe	Acondicionamento	Qtde	Unidade	Tratamento
1	160306-Resíduos orgânicos não abrangidos em 16 03 05 (*)	SÓLIDO	CLASSE II A	TAMBOR	1,0600	TON	Uso Alimentação Animal
ONU N/A N/A N/A N/A Cód Interno: 76995 Observação Resíduo: Resíduo de Ração		Desc. Interna: Com NF					
2	160306-Resíduos orgânicos não abrangidos em 16 03 05 (*)	SÓLIDO	CLASSE II A	TAMBOR	0,8300	TON	Uso Alimentação Animal
ONU N/A N/A N/A N/A Cód Interno: 77001 Observação Resíduo: Resíduo de Trigo		Desc. Interna: Com NF					
3	160306-Resíduos orgânicos não abrangidos em 16 03 05 (*)	SÓLIDO	CLASSE II A	TAMBOR	0,0100	TON	Uso Alimentação Animal
ONU N/A N/A N/A N/A Cód Interno: 77013 Observação Resíduo: Resíduo de Macarrão		Desc. Interna: N/A					

Para os demais resíduos,

1. Varredura sem impureza, ou seja, sem contaminação por farelo, é peneirado e transformado em farinha para cola impróprio para consumo humano.
2. Resíduo oriundo da limpeza do trigo ou varredura de farinha de trigo contaminada por farelo é descartado, quem coleta semanalmente é a AGRO RIO. Assim como os molhados que são classificados como resíduos orgânicos.
3. Biscoitos / Massas e outros da M&B, são todos descartados e retirados pela AGRO RIO.
4. Os produtos vencidos oriundos de farinha de trigo, dependendo do estado físico, podem ser embalados como farinha cola ou descartados, (quando descartados são retirados pela AGRO RIO).

### Os resíduos devem ser segregados conforme os seguintes tipos:

A segregação dos resíduos é o ato de separar os resíduos sólidos seguindo sua tipologia.

Essa segregação faz com que o seu tratamento posterior seja mais dinâmico e eficiente, consequentemente, causando menos impacto ao meio ambiente. Os tipos de resíduo e sua classe são:

**PAPEL:** impressos em geral, papéis de escritório, papelão, caixas em geral, jornais, revistas, , rascunhos, envelopes, blocos, formulários de computador, tubetes de papelão, e outros materiais similares.



**PLÁSTICO:** sacos plásticos, copos descartáveis de café e de água, embalagens de produtos de limpeza, canetas, régua, isopores e outros materiais similares, matéria prima (sacos de embalagem plásticos).

**METAL:** latas de alumínio, ferros, pregos e outros materiais similares.

**ORGÂNICOS:** sobras de alimentos, pó de café, saquinho de chá, folhas secas, grama, cascas de frutas, verduras e ovos, palitos de dente, madeiras de pequenas dimensões, farinha de trigo de padaria/qualidade, pastel e pão prontos e outros resíduos similares.

**VIDRO:** garrafas, copos e similares. Os vidros quebrados deverão ser colocados em caixas de papelão ou embrulhados em jornal para não ocasionar acidente com o responsável pela coleta.

A segregação dos resíduos industriais é extremamente importante, pois facilita o trabalho da logística e possibilita a melhor destinação final. Por conta disso, na **OCRIM S A PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**, realizará a separação dos resíduos logo que gerado, segregado na fonte, acondicionado separadamente de outros resíduos e, por fim, armazenado em local onde não seja contaminado ou contamine outros materiais.

**ACONDICIONAMENTO/ARMAZENAMENTO:** O processo de acondicionamento de resíduos sólidos é o ato de depositar os resíduos nos recipientes designados e apropriados para cada um, de acordo com suas características e possibilidade de reaproveitamento, tratamento ou destino para reciclagem.

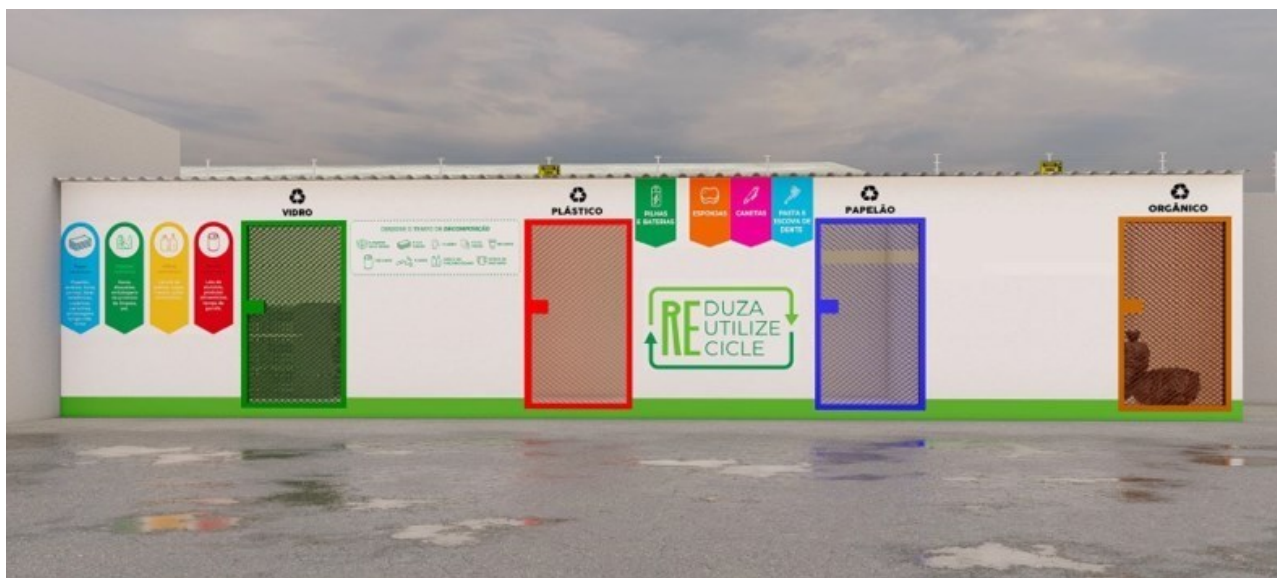
São exemplos de recipientes de acondicionamento: lixeiras, tambor, bombona, big bag, caçambas, entre outros.

Após seu acondicionamento, os resíduos serão recolhidos e transportados com equipamentos adequados ou manualmente pelas áreas internas da empresa até a área de armazenamento temporário de resíduos.

Os resíduos serão armazenados em área com uso específico para tal fim, constituída de cobertura e piso impermeável, devidamente identificada, à espera de reciclagem/reutilização, tratamento ou disposição final adequada, desde que atenda às condições básicas de segurança.

O armazenamento de resíduos Classe I deve seguir as orientações da NBR 12.235:1992 e o armazenamento de resíduos Classe II deve seguir as orientações da NBR 11.174:1990.

Abaixo modelo prévio central de resíduo (*podendo sofrer modificações*).



### C) CLASSIFICAÇÃO DOS TIPOS DE RESÍDUOS SÓLIDO PRODUZIDOS PELO EMPREENDIMENTO

Tipos e Classificação de resíduos conforme a NBR ABNT 10004:

Resíduos classe I – Perigosos;

- Resíduos classe II– Não Perigosos;
- Resíduos classe II A – Não inertes;
- Resíduos classe II B – Inertes

**Resíduos Classe I** – Perigosos. São aqueles que apresentam periculosidade e características como inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e patogenicidade.

**Resíduos Classe II** – não perigosos. Os códigos para alguns resíduos desta classe encontram-se no anexo H, da NBR/ABNT 10.004/2004.

**Resíduos Classe II A** - não inertes. São aqueles que não se enquadram nas classificações de resíduos classe I - Perigosos ou de resíduos classe II B - Inertes, nos termos desta Norma. Os resíduos classe II A – Não inertes podem ter propriedades, tais como: biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água.



**Resíduos Classe II A não inertes** - são aqueles cujas características não se enquadram na classe I e nem na classe II B, podendo ter propriedades como biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água. São popularmente conhecidos com resíduos orgânicos e merecem destaque especial pela capacidade de transformação e aproveitamento de nutrientes

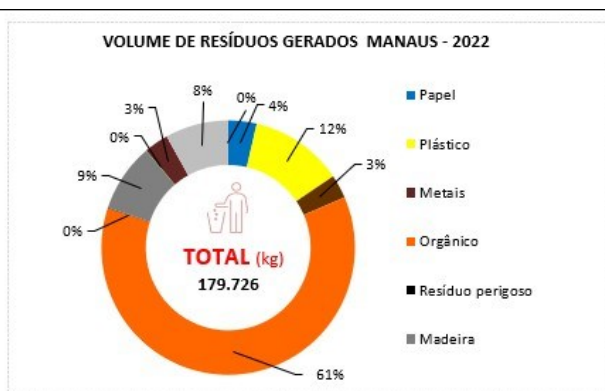
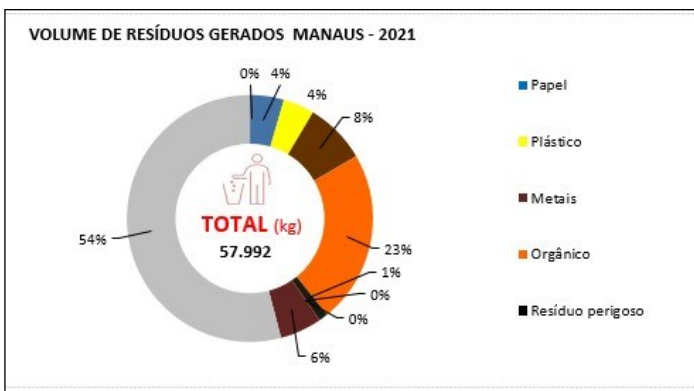
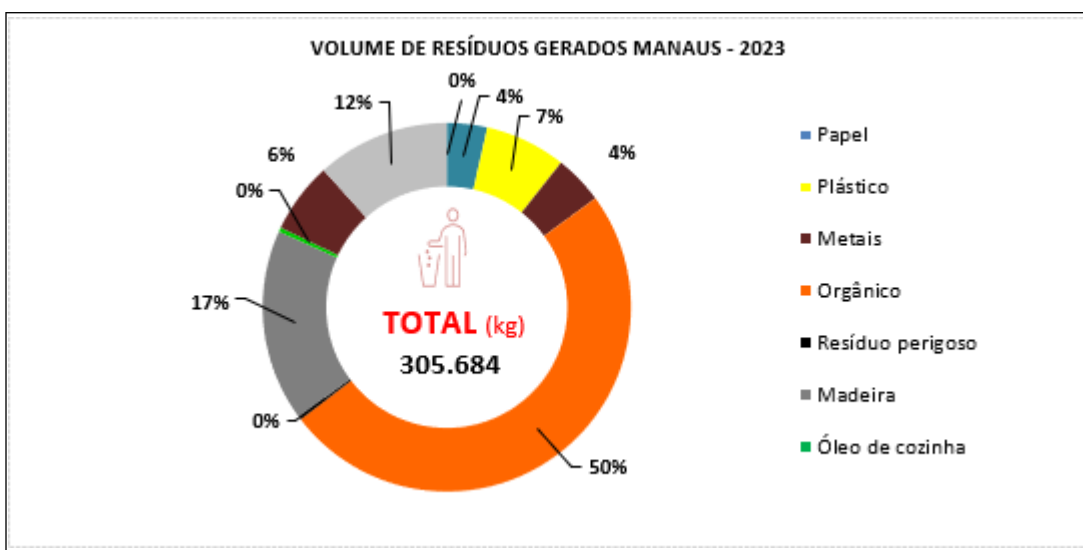
**Resíduos Classe II B inertes** – são aqueles resíduos que, quando são submetidos a um contato dinâmico e estático com água destilada ou deionizada, na temperatura ambiente, não têm nenhum de seus constituintes solubilizados em concentrações superiores aos padrões de potabilidade da água, com exceção de aspecto, cor, turbidez, dureza e sabor.

### **D) QUANTIFICAÇÃO ESTIMATIVA DA GERAÇÃO MÉDIA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE ACORDO COM A PRODUÇÃO EM KG OU M<sup>3</sup>**

A **OCRIM S A PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**, compromete-se a apresentar a estimativa da geração média dos resíduos sólidos/líquidos de acordo com a produção em kg e/ou m<sup>3</sup>, bem como a realização da elaboração do inventário de resíduo sólido/líquido e o PGRSI (Programa de Gerenciamento de Resíduo Sólidos Industriais).

Para tanto hoje a **OCRIM S A PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**, mantém em seus arquivos um controle eficaz de seus resíduos gerados na empresa, conforme abaixo.

Tipo de resíduos	2019	2020	2021	2022	2023	índices	%
	kg	kg	kg	kg	kg		
Papel	5.740	17	2.580	6.518	10.800	● -4.282	-65,69
Plástico	0	0	2.383	21.371	21.764	● -393	-1,84
Metais	9.880	7570	4660	5.400	13.110	● -7.710	-142,78
Orgânico	87.780	418	13.122	110.530	151.810	● -41.280	-37,35
Resíduo perigoso	910	0	700	167	800	● -633	-379,04
Madeira	0	0	0	15.550	51.560	● -36.010	-231,58
Óleo de cozinha	0	0	0	100	1.170	● -1.070,0	-1.070,0
(resíduo contaminado)	11.210	15.135	3.187	5.590	19.020	● -13.430	-240,25
Lodo (ETE)	51.520	31.360	31.360	14.500	35.650	● -21.150	-145,86
Vidros	0	0	0	0	0	● 0	0,00
<b>Volume total</b>	<b>167.040</b>	<b>54.500</b>	<b>57.992</b>	<b>179.726</b>	<b>305.684</b>	● -125.958	-70,08





## PGRSL – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Líquidos

### E) DESTINAÇÃO FINAL/TRANSBORDO

A **OCRIM S A PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**, dispõe de empresas Prestadoras que realiza a coleta e destinação final de seus resíduos para transporte e destinação final, incluindo as respectivas licenças ambientais.

<b>EMPRESA</b>	<b>CNPJ</b>	<b>Licenciamento</b>	<b>EMISSÃO</b>	<b>ATIVIDADE</b>
AGRO RIO COMERCIO E SERVICOS DE RESIDUOS RECICLADOS LTDA -	14.855.328/0001-02.	052/09-09	Jul/2023  (02anos)	Coleta e Transporte Rodoviário de Resíduo de Classe II
AGRO RIO COMERCIO E SERVICOS DE RESIDUOS RECICLADOS LTDA -	14.855.328/0001-02.	188/12-06	Dez/21  (02 ANOS)	Supino Cultura
AMAZON SAND INDUSTRIA E COMERCIO DE AREIA DE FUNDICAO LTDA -	08.541.798/0001-90	200/2021	Set/2021  (02anos)  *em processo renovação.	Tratamento de Resíduo Sólido
<b>AMEC INDUSTRIA, E COMÉRCIO E SERVIÇOS EM TRATAMENTO DE RESÍDUOS LTDA</b>	08.541.798.0001/90	117/13-06	Set/2023	Resíduo Perigoso Classe I E II
<b>CTPLS SANEAMENTOLTDA</b>	34.389.492.0001/70	031/2022  1ª alteração	Ago/2022	Tratamento de Esgoto Domestico
<b>MASSEG TRANSPORTES E BENEFICIAMENTO DE RESIDUOS LTDA</b>	05.158.534/0001-64	2675489 CRC	21/12/2023	Transporte de cargas perigosas

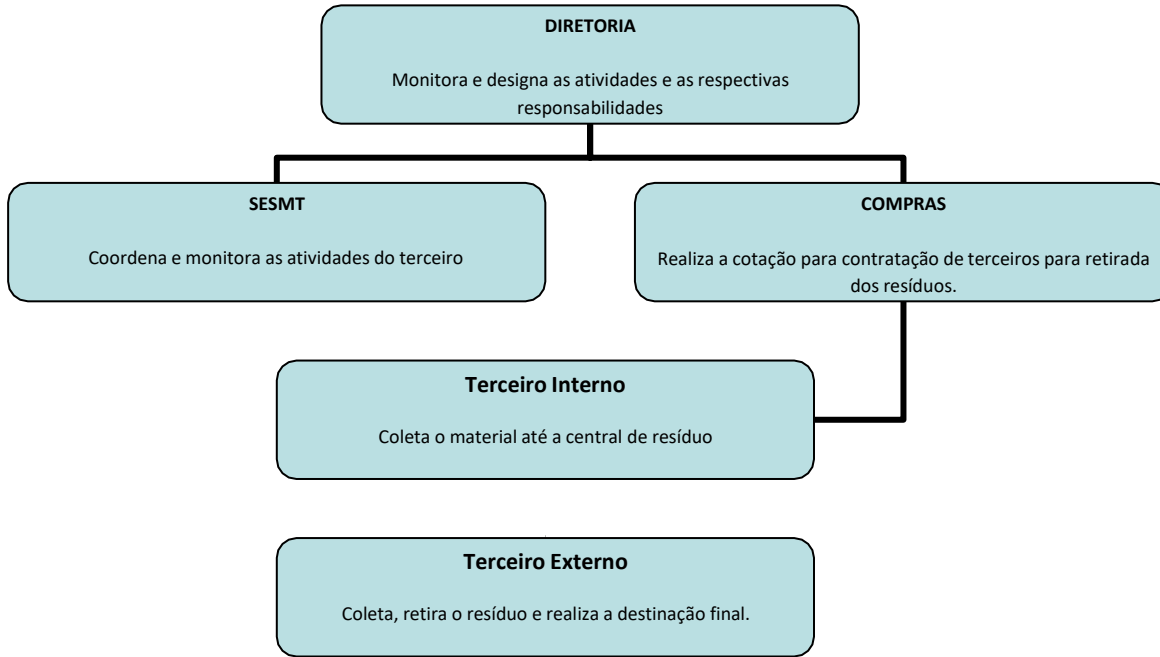




F) FLUXOGRAMA DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA EMPRESA

<b>Tipo de resíduos</b>	<b>Setor/Gerador do Resíduo</b>	<b>Período de recolhimento</b>	<b>Empresa Responsável pelo Coleta</b>	<b>Tipo de Acondicionamento</b>	<b>Destinação Final</b>
Papel	Administrativos	1 x na semana	Agro Rio Comércio	Lixeira de escritório	Recuperação Energética
Papelão	Almoxarifado, Produção, Manutenção, Administração	1 x na semana	Agro Rio Comércio	Containers	Recuperação Energética
Plástico	Todos os setores	1x na semana	Agro Rio Comércio	Lixeira de escritório e Containers	Recuperação Energética
Metais	Manutenção	1x no mês	Agro Rio Comércio	Caçamba	Recuperação Energética
Orgânico	Cozinha, Produção Moinho, Produção Ração	2 x na semana	Agro Rio Comércio	Geladeira em sacos preto plástico	Mistura para alimentação de Suinocultura
Resíduo perigoso (óleo, lubrificantes, graxas, Lâmpadas, etc.)	Manutenção	1x no mês	Agro Rio/Masseg	Tambor	Incineração
Poda/Madeira	M.B, Almoxarifado, Manutenção	1x no mês	Agro Rio/Masseg	Caçamba	Recuperação Energética
Embalagem Fitossanitários	Produção Moagem	Trimestral	Ecomix	Caixas	Incineração
Óleos e gorduras vegetais alimentares	Cozinha	Trimestral	MASSEG	Tanque	Outros
Resíduos Comum (resíduo contaminado)	Todos os setores	1x no mês	Agro Rio Comércio	Caçamba	Recuperação Energética
Varrição	Todos os setores	1x no mês	Agro Rio Comércio	Caçamba	Recuperação Energética
Lodo (ETE)	Banheiros	1x no mês	CTPLS	Tanque	Tratamento de Efluentes

A estrutura organizacional envolvida com o sistema de gerenciamento de resíduos sólidos, a quantificação dos profissionais e suas responsabilidades no controle dos resíduos sólidos, indicando quando for o caso, a atuação de consultores externos.



#### G) CADASTRO DOS DESTINATARIOS

A **OCRIM S A PRODUTOS ALIMENTICIOS**, compromete-se a realizar o cadastro das empresas que deverão estar credenciados junto aos órgãos federais, estaduais e municipais, afim de evitar problemas ambientais futuros. Conforme determina a Norma NBR: 13221:2017. *(Ênfase letra E)*

#### H) PROCEDIMENTOS ADOTADOS COM RELAÇÃO A DESTINAÇÃO DOS RESIDUOS SÓLIDOS/LIQUIDOS

A **OCRIM S A PRODUTOS ALIMENTICIOS** deverá apresentar a declaração de contratação de empresa ou serviço para transporte e destinação final dos resíduos sólidos e líquidos, incluindo as respectivas licenças ambientais, anualmente junto ao órgão ambiental, sempre com dados atualizados e resíduos gerados com seus respectivos inventário.

#### I) DESCREVER AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO SOCIO AMBIENTAL VISANDO SENSIBILIZAR OS TRABALHADORES QUANTO A IMPORTÂNCIA DA SEGREGAÇÃO E REDUÇÃO DOS RESIDUOS, SE HOVER.

Esta Unidade Geradora de Resíduos Sólidos e Líquidos estarão realizando entre seus funcionários, prestadores de serviço interno e clientes, palestras e campanhas visando à conscientização dos mesmos em relação ao procedimento que deverão ser adotados para a efetivação do processo de



coleta seletiva que será implantado pelo presente Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos - PGRSL

Período e etapas:

Palestras	Conscientização dos funcionários, prestadores de serviço interno, clientes, fornecedores e esclarecendo dúvidas decorrentes da implantação deste Processo de Coleta Seletiva;	Trimestral
Campanha	Panfletos/Cartazes/Folders/Comunicações Internas/etc indicando os vários tipos de resíduos que são produzidos por esta Unidade Geradora, bem como indicando o procedimento de coleta e armazenamento a serem adotados, (conforme esclarecimentos abaixo).	Anual

## 6. EFLUENTES LIQUIDOS

**A) COM BASE NA CARACTERIZAÇÃO DOS EFLUENTES LIQUIDOS DECORRENTES DO PROCESSO INDÚSTRIAL E, CONSIDERANDO A CAPACIDADE NOMINAL INSTALADA NA INDÚSTRIA, DEVERÁ SER PROPOSTO UM SISTEMA DE TRATAMENTO CAPAZ DE ENQUADRAR TAIS EFLUENTES NAS CONDIÇÕES MÍNIMAS ACEITÁVEIS.**

A ETE é uma instalação que remove os contaminantes e modifica as características dos rejeitos de modo a permitir seu descarte ambientalmente adequado e em conformidade com a legislação local.

O empreendimento **OCRIM S A PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**, dispõe de uma ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES INDÚSTRIAS, conforme preconiza a CONAMA 430 de 13/05/2011, que complementa e altera a Resolução 357/05, atendendo os seguintes artigos:

Art. 1º Esta Resolução dispõe sobre condições, parâmetros, padrões e diretrizes para gestão do lançamento de efluentes em corpos de água receptores, alterando parcialmente e complementando a Resolução nº 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA.



I - Capacidade de suporte do corpo receptor: valor máximo de determinado poluente que o corpo hídrico pode receber, sem comprometer a qualidade da água e seus usos determinados pela classe de enquadramento;

II - Concentração de Efeito Não Observado-CENO: maior concentração do efluente que não causa efeito deletério estatisticamente significativo na sobrevivência e reprodução dos organismos, em um determinado tempo de exposição, nas condições de ensaio;

III - Concentração do Efluente no Corpo Receptor-CECR, expressa em porcentagem:

a) para corpos receptores confinados por calhas (rio, córregos, etc):

1.  $CECR = [(vazão\ do\ efluente) / (vazão\ do\ efluente + vazão\ de\ referência\ do\ corpo\ receptor)] \times 100.$

b) para áreas marinhas, estuarinas e lagos a CECR é estabelecida com base em estudo da dispersão física do efluente no corpo hídrico receptor, sendo a CECR limitada pela zona de mistura definida pelo órgão ambiental;

Art. 16. Os efluentes de qualquer fonte poluidora somente poderão ser lançados diretamente no corpo receptor desde que obedeçam às condições e padrões previstos neste artigo, resguardadas outras exigências cabíveis:

I - Condições de lançamento de efluentes:

a) pH entre 5 a 9;

b) temperatura: inferior a 40°C, sendo que a variação de temperatura do corpo receptor não deverá exceder a 3°C no limite da zona de mistura;

c) materiais sedimentáveis: até 1 ml/L em teste de 1 hora em cone Imhoff. Para o lançamento em lagos e lagoas, cuja velocidade de circulação seja praticamente nula, os materiais sedimentáveis deverão estar virtualmente ausentes;

d) regime de lançamento com vazão máxima de até 1,5 vez a vazão média do período de atividade diária do agente poluidor, exceto nos casos permitidos pela autoridade competente;

e) óleos e graxas:



1. óleos minerais: até 20 mg/L;

2. óleos vegetais e gorduras animais: até 50 mg/L;

f) ausência de materiais flutuantes; e

g) Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO 5 dias a 20°C): remoção mínima de 60% de DBO sendo que este limite só poderá ser reduzido no caso de existência de estudo de autodepuração do corpo hídrico que comprove atendimento às metas do enquadramento do corpo receptor.

h) A geração média de resíduos líquidos conforme MTR, retirados da ETE é:

- **Janeiro: 2,0800 Tonelada**
- **Março: 9,1600 Tonelada**
- **Maior: 4,400 Tonelada**
- **Julho: 4,8300 Tonelada**
- **Agosto: 6,9700 Tonelada**
- **Setembro: 0,8600 Tonelada**
- **Outubro: 5,4700 Tonelada**
- **Novembro: 2,2400 Tonelada.**

**B) DESCREVER AS MEDIDAS QUE SERÃO ADOTADAS DURANTE A PRODUÇÃO DOS MATERIAIS PARA GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS LÍQUIDOS GERADOS, E QUANTO A DESTINAÇÃO INFORMAR SE A DESTINAÇÃO É O ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

- **A OCRIM S A PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**, realiza a coleta e manutenção bimestral, atendendo os Padrões das Legislações.

**Definição ETE:**

É um dispositivo da rede de tratamento de esgoto que retém partículas de gordura (e outros componentes) que poderiam obstruir as tubulações em uma instalação hidrossanitária. Ela é instalada recebendo despejos de pias, onde há a manipulação de alimentos.

- **Tratamento físico/químico:** O tratamento de esgotos consiste na remoção de poluentes e o método a ser utilizado depende das características físicas, químicas e biológicas. Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), é uma infraestrutura que trata as águas residuais de origem

doméstica e/ou industrial, comumente chamadas de esgotos sanitários ou despejos industriais, para depois serem escoadas para o mar ou rio com um nível de poluição aceitável através de um emissário, conforme a legislação vigente para o meio ambiente receptor.

- Os resíduos gerados das máquinas quando nas manutenções preventivas e corretivas, serão encaminhados para as empresas credenciadas para incineração, nas seguintes medidas e gerenciamentos adotados.

- **RELATÓRIO TÉCNICO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA DA ETE**

Objetivo:

Serviço de manutenção preventiva da Estação de Tratamento de Efluentes Moinho e Ração.

Data da Execução: 26/10/2023

Descrição do serviço:

\* Foi realizado o serviço de manutenção preventiva da ETE Moinho e Ração com verificação dos painéis de comando, bombas submersas e retirada do lodo sobrenadante.

Veículos:

\* Caminhão com capacidade de 16M<sup>3</sup> equipado com moderno sistema à vácuo/pressão com mangueiras de 3" polegadas acopladas no registro do caminhão para realizar a limpeza das caixas através da sucção.



Foi realizado a manutenção preventiva do quadro de comando está funcionando normalmente. Foi realizado o esgotamento de 70% do lodo da ETE, foi limpo o tanque de desinfecção, elevatória, todo o pré tratamento e tanque de efluente final que estava com muito resíduo. Foi realizado no dia 26 de outubro de 2023 a manutenção preventiva da Estação de tratamento do Moinho com verificação do quadro elétrico e todas as suas funcionalidades.



**C) NA INEXISTÊNCIA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO APRESENTAR PROJETO COMPLETO DE GERENCIAMENTO DOS EFLUENTES (EX: FOSSA SÉPTICA);**

A Estação de Tratamento de Efluentes, detém das seguintes informações:

**Moinho**

Modelo: SK 22

Marca: SEI KIN

Capacidade: 30 m<sup>3</sup>/dia (capacidade de tratamento)

Tipo de ETE: efluentes

**FRB**

Modelo: SK 7

Marca: SEI KIN

Capacidade: 9,0 m<sup>3</sup>/dia (capacidade de tratamento)

Tipo de ETE: efluentes



## PGRSL – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Líquidos

### D) ESTIMAR A GERAÇÃO MÉDIA DE RESÍDUOS LÍQUIDOS DA ATIVIDADE (EM LITROS OU M<sup>3</sup>)

LEVANTAMENTO DO PRODUTO PERIGOSO				
POSIÇÃO PRATELEIRA	COD. PROD. PROTEUS	DESCRIÇÃO	DATA : 13/10/2023	
			UNID	SAÍDA MENSA
4344	1600M9OK	OLEO DESENGRIPANTE SD50 SCHULZ	PC	21
4548	1600MAF6	OLEO LUBRIFICANTE PURITY FLUID ISO VG-10 CHEMLUB	BD	1
5605	1600K795	OLEO LUB. SINTETICO MOBIL SHC 630 - BD 18,9 LTS	UN	1
5622	16003779	OLEO MOTOR 15W40	BD	2
5635	16003781	OLEO MINERAL LUB/SCHULZ	UN	5
5638	1600L458	OLEO 2 TEMPOS	LT	1
5679	1600G244	OLEO SINTETICO MOBIL SCH 629 - BALDE 18LT	BD	1
5710	1600F120	OLEO SPINDURA ISSO 10 - TEXACO	BD	0,25
5711	24004527	OLEO HIDRAULICO 68 - 18 LTS	BD	1
5726	16003745	OLEO DE MAMONA.	LT	5
24000741	24000741	OLEO LUBRIFICANTE SAE 15W40 REPSOL - P/ GERADOR	PC	1
5603	16000282	GRAXA REGAL STARFAK PREMIO	UN	0,25
5604	16002764	GRAXA	BD	0,25
5624	1600G718	GRAXA ISOFLEX NBU15	PC	0,25
5680	1600D147	GRAXA MOBIL POLYREX EM.	BD	0,25
5751	16002769	GRAXA MARFAK MP2	LT	1
5752	1,6E+72	GRAXA MULTIFAK EP 2	BD	1
1600MB8I	1600MB8I	GRAXA DURAPLEX 2 INTERLUB	UN	1
1007	240059MQ	SABONETE LIQUIDO SOFT CAREPLUS FREE BB 5L DIVERSEY	UN	
1014	240059MR	DETERGENTE DE USO GERAL SUMA D27 DIVERSEY	UN	4
1014,1	24005714	DISINFERANTE S1 FLORAL 5L	BD	10
1015,1	240059MS	DETERGENTE DESENGRAXANTE DRAX DIVERSEY	UN	3
1022	24005713	DESINFETANTE DIVOSAN SHP 5L	BD	2
4370	1600K003	TINGILAK MOGNO/CEDRO (100ML) SIYERLACK	UN	3
4380	16005643	THINNER 900ML	LT	12
4389	16004627	REMOVEDOR PASTOSO	GL	1
4451	16005752	TINTA PU BRANCO	GL	1
4451,1	16002263	ENDURECEDOR P/ ESM PU 225ML,	LT	1
4452	1600MAWZ	VERNIZ 2K ALTO BRILHO 8500-SHERWIN - WILLIAMS	UN	1
4452,1	1600MAX1	ENDURECEDOR COD.054 DE 150ML SHERWIM-WILLIAMS	UN	1
4452,2	1600H036	TINTA AUTOMOTIVA LAZZUMIX VERMELHO GRANADA	GL	0,25
4452,3	1600MAX0	VERNIZ POLIURETANO COD.6100 SHERWIN-WILLIAMS	UN	0,25
4453	16001277	MASSA RAPIDA	UN	1
4455	1600H035	TINTA POLIESTER PRATA LUNAR METALICA C/900ML	UN	1
4456	16003570	MASSA POLIESTER MAXI RUBBER	PC	2
4458	1600L577	TINTA REFLETIVA AMARELO DEMARCAÇÃO	GL	1
4459	1600L192	TINTA ESM. SINT. BRILHA SWB 1473 IQUINE 3,6	GL	1
4461	1600L891	PRIMER PU DX 1820 DUXONE	GL	3
4463	16005640	THINNER 1010 C/ 5 LT SINTETICO-IQUINE	GL	10
4464	16007840	TINTA ESMALTE BRILHANTE AZUL CELESTE	LT	2
4465	16005708	TINTA ESM.SINT. AZUL DEL REY	LT	1
4466	16005755	TINTA VERDE FOLHA ESMALTE SINTETICO	LT	5
4467	16005750	TINTA PU AZUL CELESTE	GL	3
4472	16006181	VERNIZ 3.6LT	LT	2
4473,1	16006182	VERNIZ BRILHANTE	LT	2
4474	16005157	SELADOR USO MADEIRA/IQUINE	GL	2
4476	16005702	TINTA ESM. CINZA 3.600L	GL	1
4478	20000367	TINTA INTERTUF AMARELO SEG. 262 C/ CATALIZADOR	PC	0,25
4481	24001102	TINTA ACRILICA BRANCO NEVE 18L	UN	2
4512	16006223	ZARCAO CINZA 3,600ML	GL	1
4513	1600D534	TINTA ESMALTE SINTETICO AMARELO SEGURANCA	GL	1
4514	1600L039	TINTA AUTOMOTIVA SINTETICA STAR CAR-BRANCO PURO	GL	0,25
4515	1600K911	TINTA ESMALTE SINTETICO BRANCO ARTICO	GL	3
4518	16005729	TINTA ESMALTE SINTETICO VERMELHO PROTECAO	GL	1
4524	1600K910	TINTA PU-BRANCO ARTICO COD. MBB 9147 DUXONE	GL	3
4524,1	1600K920	CATALISADOR F450 NORMAL IMRON I5000	UN	3
4525	1600K921	DILUENTE PU F235 IMRON I5000	UN	3
4526	16001130	TINTA WEG LACKPOXI 38 VERDE BUHLER	GL	1
4527	16001131	CATALISADOR LACKPOKI 38 VERDE	LT	1
4528	16002048	TINTA ACRILICA SEMI BRILHO MARFIM - CORAL RM818	LT	0,25
4528,1	16003561	MASSA CORRIDA ACRILICA - CORAL - 18LT	UN	3
4529	16006329	SELADOR ACRILICO 18LT	LT	1
4538	16003565	MASSA CORRIDA PVA 18LT	LT	2
4540	16008150	TINTA ACRILICA SEMI BRILHO OCRE COLONIAL-CORAL	LT	0,25
4544	16005694	TINTA PU INTERNATIONAL AZUL PASTEL	GL	2,5
16005270	16005270	SILICONE INCOLOR	UN	5
16005660	16005660	TINTA	LT	3
16008288	16008288	TINTA ACRILICA SEMI BRILHO VERDE FOLHA	GL	10
1600K091	1600K091	PU CIM AUTONIVELANTE	SC	1
1600MAAH	1600MAAH	SELADOR ACRILICO 18 L	LT	1
16003767	16003767	OLEO MEROPA 220 TEXACO	TB	1
5741	1600MAWV	KLUBER SUMMIT HYSYN FG 46 C/ 20L	PC	1





## 7. ATIVIDADE GERADORAS DE EFLUENTES CONTAMINANTES, PERIGOSOS

a) Descrever as medidas que serão adotadas durante a produção dos materiais para gerenciamento dos resíduos gerados, estimando a geração média dos mesmos;

b. Apresentar o tratamento de todos os efluentes provenientes de atividades geradoras de efluentes contaminantes, perigosos e demais que a legislação exigir, bem como a destinação adequada dos mesmos.

- O resíduo Líquido Perigoso, são segregados em tambores e armazenados temporariamente, sendo Resíduos de óleo
- Resíduos de solventes
- Estopa e panos sujos de óleo/graxa

O óleo usado é colocado em um tambor (200 L) vazio. Em média a cada 6 meses esse tambor é trocado. Este óleo advém de manutenções preventivas (troca de óleo das máquinas).

Os resíduos de óleo / estopa e panos sujos com óleo são coletados pela empresa MASSEG.

## 8. EMISSÕES ATMOSFERICA - RESÍDUOS GASOSOS E PARTÍCULAS LANÇADAS NA ATMOSFERA

a) Descrever os procedimentos adotados para garantir uma qualidade satisfatória do ar e as medidas que serão adotadas durante a geração de resíduos gasosos na atividade, se houver.

A **OCRIM S A PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**, afim de contribuir com o meio ambiente e manter o ambiente de trabalho, controla seus processos através dos relatórios das Fontes fixas e estacionarias, é medido anualmente, através de empresa Prestadora que é registra junto ao órgão ambiental, conforme evidências.



# PGRSL – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Líquidos

ENGENHEIRO MECÂNICO ULYSSES SANTOS | REGISTRO NACIONAL 0406511780  
REGISTRO AMBIENTAL Nº023/2021-DCA-PF - SEMMAS | Nº PROCESSO: 2021.15848.15875.0.000670

**LAUDO DE OPACIDADE Nº 0406511780-415/2023**

**Dados do Veículo**  
Razão Social: OCRIM S A PRODUTOS ALIMENTICIOS  
CNPJ: 61.065.199/0006-35  
Cidade: MANAUS Estado: AM

**Dados do Veículo**  
Identificação/Motor: F1A075133 Identificação/Gerador: 1024260541  
Marca/Motor: MWM INTERNATIONAL/6.12tca Marca/Modelo gerador: WEG/ OTA  
Hidrometro/Horimetro: 54.134 KM Ano de Fabricação/Ano Modelo: 2014

Limite Máximo de Opacidade Permitido = 1,28

MEDIÇÕES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Opacidade (m <sup>-1</sup> )	0,76	0,61	0,42	0,34	0,30					

Média Encontrada: 0,49 m<sup>-1</sup>  
Desvio Padrão: 0,19

Resultado: **0,49**

**Normas de Referência**  
Resolução CONAMA Nº. 418 de 25 de Novembro de 2009;  
Resolução CONAMA Nº. 435 de 16 de Dezembro de 2011;  
Instrução Normativa IBAMA Nº.06, de 08 de Junho de 2010;  
Instrução de Trabalho IT-02 - Emissão de Gases - Ciclo Diesel.

**Dados do Opacimetro**  
Opacimetro para Medição do Teor de Fuligem de Motor Diesel - Método de Absorção de Luz  
Certificado de Verificação Nº: 13782147 | Marca: Napro | Modelo:NA9000 | Nº Série: 17G1251 | Nº INMETRO: 12526793  
Marca de Selagem: H1313277-0 | Marca de Verificação: 511161-0 | DATA DA VERIFICAÇÃO: 26/09/2023.

Notas  
1-A Validade deste Laudo está sujeita a correção caso o motor sofra manutenção em seu Sistema de injeção de Combustível  
2-Os Valores podem sofrer alterações conforme a Qualidade do Combustível utilizado  
3-Este Laudo é válido exclusivamente para o objeto verificado, não sendo extensivo e quaisquer lote, mesmo que similares  
4-A reprodução total ou Parcial deste laudo dependerá de prévia autorização do órgão metrológico emiteente

Data de Inspeção: 13/11/2023. RESPONSÁVEL TÉCNICO: Ulysses Santos  
VALIDADE: 12/11/2024.

AV. RODRIGO OTÁVIO, N 2890, SALA 01-ALTOS - DISTRITO INDUSTRIAL  
CEP: 69075-005  
FONE: (92)99187-8288  
MANAUS/AM  
e-mail:titanium.eng@hotmail.com

ENGENHEIRO MECÂNICO ULYSSES SANTOS | REGISTRO NACIONAL 0406511780  
REGISTRO AMBIENTAL Nº023/2021-DCA-PF - SEMMAS | Nº PROCESSO: 2021.15848.15875.0.000670

**LAUDO DE OPACIDADE Nº 0406511780-414/2023**

**Dados do Veículo**  
Razão Social: OCRIM S A PRODUTOS ALIMENTICIOS  
CNPJ: 61.065.199/0006-35  
Cidade: MANAUS Estado: AM

**Dados do Veículo**  
Identificação: JDX-4236 Espécie/Tipo: CAR/CAMINHÃO/BASCULANTE  
Marca/Modelo: FORD/ F 12000 Chassi: 9BFWTRNRMSPB26516  
Hidrometro/Horimetro: 54.134 KM Ano de Fabricação/Ano Modelo: 1993

Limite Máximo de Opacidade Permitido = 2,10

MEDIÇÕES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Opacidade (m <sup>-1</sup> )	1,77	1,70	1,63	1,50	1,44					

Média Encontrada: 1,61 m<sup>-1</sup>  
Desvio Padrão: 0,14

Resultado: **1,61**

**Normas de Referência**  
Resolução CONAMA Nº. 418 de 25 de Novembro de 2009;  
Resolução CONAMA Nº. 435 de 16 de Dezembro de 2011;  
Instrução Normativa IBAMA Nº.06, de 08 de Junho de 2010;  
Instrução de Trabalho IT-02 - Emissão de Gases - Ciclo Diesel.

**Dados do Opacimetro**  
Opacimetro para Medição do Teor de Fuligem de Motor Diesel - Método de Absorção de Luz  
Certificado de Verificação Nº: 13782147 | Marca: Napro | Modelo:NA9000 | Nº Série: 17G1251 | Nº INMETRO: 12526793  
Marca de Selagem: H1313277-0 | Marca de Verificação: 511161-0 | DATA DA VERIFICAÇÃO: 26/09/2023.

Notas  
1-A Validade deste Laudo está sujeita a correção caso o motor sofra manutenção em seu Sistema de injeção de Combustível  
2-Os Valores podem sofrer alterações conforme a Qualidade do Combustível utilizado  
3-Este Laudo é válido exclusivamente para o objeto verificado, não sendo extensivo e quaisquer lote, mesmo que similares  
4-A reprodução total ou Parcial deste laudo dependerá de prévia autorização do órgão metrológico emiteente

Data de Inspeção: 13/11/2023. RESPONSÁVEL TÉCNICO: Ulysses Santos  
VALIDADE: 12/11/2024.

AV. RODRIGO OTÁVIO, N 2890, SALA 01-ALTOS - DISTRITO INDUSTRIAL  
CEP: 69075-005  
FONE: (92)99187-8288  
MANAUS/AM  
e-mail:titanium.eng@hotmail.com

As amostragens em fontes estacionárias (chaminés ou dutos) consistem em um trabalho experimental utilizado para avaliar as características físicas e/ou químicas de um fluxo gasoso emitido por um processo qualquer. Todas as etapas para a realização dessas amostragens são regidas por normas regulamentadas que atendem tanto as exigências dos órgãos de fiscalização (controle de poluição) como também estudos para avaliação de processos

Dando seguimento ao compromisso da empresa com a preservação do Meio Ambiente e com a saúde da população, o monitoramento foi realizado, na saída do sistema de exaustão. A chaminé avaliada tem a forma retangular. Para realização da coleta, é necessária a utilização de escadas ou andaimes para posicionamento do equipamento de amostragem na altura do ponto de coleta de maneira que os técnicos responsáveis pela coleta realizem o monitoramento de forma segura e eficaz, e os resultados apresentados, seguidos pelas medidas de controles em seus processos.

<b>Conclusão Final:</b>	Duto de Exaustão da Fundição
	O resultado da Escala de Ringelmann é informativo e está regular quando comparado com o CONAMA 08/90.

<b>Conclusão Final:</b>	Duto de Exaustão da Caldeira ATA
	O duto encontra-se dentro dos padrões estabelecidos para NOx e para MP / SOx / CO/ CO2 os valores são informativos.

### 8.1 Considerações sobre o gás e suas instalações:

Os gases combustíveis são normalmente mais leves que o ar, com exceção do GLP, devendo, portanto, as instalações estar sempre bem ventiladas. O gás é incolor, somente percebido pelo odor, e, portanto, requer cuidado, devendo ser evitados serviços de solda elétrica, acendimento de maçarico, esmerilhamento e outros que produzam faísca ou calor quando houver o funcionamento das empilhadeiras no processo fabril.

A OCRM tem em seus processos:



GLP Empilhadeira



GLP Caldeira da ração



GLP Cozinha



## 9. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

O QUE FAZER?	QUANDO FAZER	COMO FAZER?	COMO SERÁ FEITO?
Realizar o inventário de Resíduo, Conforme RESOLUÇÃO CONAMA 313:2002	Fevereiro de 2024	Contratação Consultoria Especializada	Levantar no processo fabril, central de resíduo
Campanha Coleta Seletiva - Lei nº 12.305/10	Janeiro a Dezembro - 2024	Contratação Consultoria Especializada	Palestras, sensibilização, teatro, vídeos, etc
Construção da Central de Resíduo	Março -2024	Contratação Consultoria Especializada	Seguir as legislações do CONAMA
Elaboração do PGRSI CONAMA 313:2002	Março - 2024	Contratação Consultoria Especializada	Levantamento dos resíduos e seus processos



## 10. REFERENCIA BIBLIOGRAFICA

**NBR 12.235/92** – Armazenamento de resíduos sólidos perigosos.

**Resolução RDC Nº 306, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2004.** Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

**Resolução CONAMA n.º 5, de 5 de agosto de 1993.** Define normas mínimas para o gerenciamento dos resíduos sólidos provenientes de serviços de saúde.

**Resolução CONAMA n.º 6, de 15 de junho de 1988.** Estabelece o controle específico de resíduos de atividades Industriais no processo de licenciamento.

**Resolução CONAMA n.º 257, de 30 de julho de 1999.** Disciplina o descarte e o gerenciamento ambientalmente adequado de pilhas e baterias usadas, no que tange a coleta, reutilização, reciclagem, tratamento ou disposição final.

**Resolução CONAMA n.º 313.** Dispõe sobre o Inventário Nacional de Resíduos Sólidos Industriais.

**Resolução CONAMA n.º 275.** Estabelece código de cores para diferentes tipos de resíduos na coleta seletiva.

**Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

**NBR 10.004.** Classifica os resíduos sólidos quanto aos seus riscos potenciais ao meio ambiente e a saúde pública, para que estes tenham manuseio e destinação adequada.

**NBR 10.005.** Esta Norma fixa as condições exigíveis para lixiviação de resíduos tendo em vista sua classificação.

**NBR 10.006.** Esta Norma fixa as condições exigíveis para diferenciar os resíduos da classe II e classe III. Aplica-se somente para resíduo no estado físico sólido.

**NBR 11174.** Armazenamento de resíduos classes II - não inertes e III –inertes.

**NBR 11.445:2007.** Classifica os resíduos sólidos quanto aos seus riscos potenciais ao meio ambiente e a saúde pública, para que estes tenham manuseio e destinação adequada.



## RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PGRSL COM ART.

Dou Veracidade nas informações citadas neste programa - PGRSL

Lucelia Borges Mesquita  
Eng. Segurança do Trabalho  
Eng. Ambiental Sanitarista  
CREA/AM 29121 - AM

**LUCELIA BORGES MESQUITA VIEIRA.**

**CREA: AM – 29121 – D**

**ENG. SANITARISTA E AMBIENTAL**

**ENG. DE SEGURANÇA DO TRABALHO**



**COMPROVANTE DE CADASTRO N.º 123/2023 - PF**

Nome: Lucélia Borges Mesquita Vieira

Formação Profissional: Engenheira  
Ambiental Sanitarista e de Segurança  
do Trabalho

Processo n.º 7244/2023-75

CPF: 614.490.592-87

Endereço: Rua 189, Qd. 349, n.º 44 – Núcleo 16

Bairro: Cidade Nova II

Município: Manaus/AM

CEP: 69098-200

Fone: (92) 99154 2111

Data de Expedição: 22/05/2023

Data de Validade: 22/05/2025

Nota: Atribuições Conforme Registro Profissional, n.º 29121, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas – CREA/AM.

  
**Edmilson Souto C. Junior**  
Gerente, no exercício da Diretoria Técnica

www.ipaam.am.gov.br  
twitter.com/lpaamAM1  
instagram.com/@ipaamam  
facebook.com/@ipaamAM

gabinete@ipaam.am.gov.br  
Fone:(92) 2123-6721 / 2123-6731  
Av. Mario Ypiranga, 3280, Parque  
Dez, CEP: 69050-030 - Manaus/AM

Instituto de Proteção  
Ambiental do Amazonas  
**IPAAM**



# PGRSL – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Líquidos

Página 1/1



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART  
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

**CREA-AM**

**ART OBRA OU SERVIÇO**  
**Nº AM20240429054**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas

INICIAL

1. Responsável Técnico

LUCÉLIA BORGES MESQUITA VIEIRA

Título profissional: ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL, ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO, ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

RNP: 0417471742

Registro: 29121AM

2. Dados do Contrato

Contratante: OCRM S.A PRODUTOS ALIMENTICIOS

CPF/CNPJ: 61.065.199/0006-35

RUA DESEMBARGADOR FELISMINO SOARES

Nº: 1000

Complemento:

Bairro: COLÔNIA OLIVEIRA MACHADO

Cidade: MANAUS

UF: AM

CEP: 69070620

Contrato: Não especificado

Celebrado em: 01/11/2023

Valor: R\$ 1.000,00

Tipo de contratante: Pessoa Juridica de Direito Privado

Ação Institucional: Outros

3. Dados da Obra/Serviço

RUA DESEMBARGADOR FELISMINO SOARES

Nº: 1000

Complemento:

Bairro: COLÔNIA OLIVEIRA MACHADO

Cidade: MANAUS

UF: AM

CEP: 69070620

Data de Início: 01/11/2023

Previsão de término: 15/06/2024

Coordenadas Geográficas: -3.149045, -60.004471

Finalidade: Ambiental

Código: Não Especificado

Proprietário: OCRM S.A PRODUTOS ALIMENTICIOS

CPF/CNPJ: 61.065.199/0006-35

4. Atividade Técnica

4 - CONSULTORIA

Quantidade

Unidade

21 - LAUDO > OBRAS E SERVIÇOS - MEIO AMBIENTE > MEIO AMBIENTE > #2637 - PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

1,00

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

Elaboração do PGRSL - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESIDUOS SÓLIDOS E LIQUIDOS.conforme as diretrizes da Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS.

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-AM, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NAO OPTANTE

  
Lucélia Borges Mesquita Vieira  
Eng. Sanitarista e Ambiental  
CREA-AM, 29121-AM

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

LUCÉLIA BORGES MESQUITA VIEIRA - CPF: 614.490.592-87

Local de data

Local

data

OCRIM S.A PRODUTOS ALIMENTICIOS - CNPJ: 61.065.199/0006-35

9. Informações

\* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

O profissional declara serem verdadeiras as informações aqui prestadas, sobre as quais assume todas as responsabilidades, sob pena de incorrer nas sanções previstas no art. 299 do Código Penal Brasileiro e no art. 10º do Código de Ética Profissional instituído pela Resolução 1002/02 das Condutas Vedadas.

10. Valor

Valor da ART: R\$ 99,64

Registrada em: 14/01/2024

Valor pago: R\$ 99,65

Nosso Número: 8305791742

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://publico.crea-am.org.br/>, com a chave: 3A2C2  
Impresso em: 14/01/2024 às 18:48:02 por: ip: 201.75.49.123



[www.crea-am.org.br](http://www.crea-am.org.br)

[faleconosco@crea-am.org.br](mailto:faleconosco@crea-am.org.br)

Tel: (92) 2125-7120

Fax: (92) 2125-7122



**LVIEIRA ENGENHARIA E CONSULTORIA**  
**CNPJ: 43.424.281/0001-12**  
**ENDREÇO: R. RIO JAVARI - NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS**  
**- Manaus-AM -**

